

**Call para a apresentação de comunicações e/ou posters no**  
**IX Congresso Português de Sociologia**  
***PORTUGAL, TERRITÓRIO DE TERRITÓRIOS***

**Universidade do Algarve, 6 a 8 de Julho de 2016**

***Área Temática Territórios: Cidades e Campos***

---

Coordenadores:

Carlos Fortuna [ FE-UC ]  
Luís Baptista [ FCSH-UNL ]  
Manuel Carlos Silva [ UMinho ]

Portugal, sendo um país profundamente rural até aos anos setenta do século XX, de industrialização tardia e débil, revelou, no entanto, no último meio século, uma urbanização potente e complexa. Ampliou e modernizou umas cidades, ao mesmo tempo que assistiu à desativação ou à desmodernização de outras. À desurbanização do interior não correspondeu a revalorização do rural que a sociologia portuguesa tanto analisou e celebrou há uns trinta anos atrás.

Os campos reconfiguraram-se e, em maior ou menor medida, também se urbanizaram. Mais intensamente, por certo, do que se ruralizaram algumas das nossas cidades. Em Portugal diluiu-se a velha dicotomia entre o rural e o urbano, o rural perdeu vitalidade na função produtiva agrícola e os campos tornaram-se “ambiente” de turismo e lazer, enquanto o urbano passou a “território” e as cidades a “lugares” ou “paisagens”, por onde passam dinâmicas e mudanças socioeconómicas, assim como esperanças incoerentes. Na realidade, campos e cidades são territórios de trabalho e mobilidade, de cultura e lazer, de acção e inacção em torno de lutas pelo poder local, de resistência e/ou emancipação na busca de dignidade humana.

Hoje o espaço-tempo do rural-urbano intersecta as diversas ciências sociais, nomeadamente a Sociologia. Tanto o presente como o futuro das nossas cidades e dos nossos campos continuam a reclamar um olhar sociológico urgente e crítico. É nos territórios rurais e urbanos do Portugal contemporâneo, que se desenham os nossos futuros, urbanos e não-urbanos, pelo que importa analisar (i) as suas estruturas económicas e sociais; (ii) as recomposições sociais de classes e de categorias sociais específicas (crianças, jovens, idosos, minorias étnicas e migrantes); (iii) os mundos do trabalho e das organizações; (iv) as sociabilidades e modelos de família; (v) os costumes e hábitos, modos e estilos de vida; (vi) as representações sociais e as mundividências culturais e simbólicas. Estes territórios de hoje e seus trajectos futuros, a par das dimensões históricas, demográficas, geográficas, culturais e políticas, são e serão sempre objecto de análise sociológica.

Atento a estes desafios, o IX Congresso Português de Sociologia convida-vos a reflectir sobre As Cidades, os Campos e os Territórios portugueses de hoje. Aberta à discussão interna sobre os modelos de cidade e também ao diálogo interdisciplinar, esta Área Temática abre-se a uma variedade enorme de objetos e problemáticas, como são os que atravessam a realidade urbana e rural da atualidade. Por isso, aceitamos propostas de comunicação e posters que, centrados nestes objetos, analisem questões relacionadas com

- territórios rurais e urbanos, enquanto constrangimentos e oportunidades de acção e suportes de atração e polarização de fluxos; locais de disputadas modalidades de apropriação material e simbólica;
- atores sociais: classes, grupos e categorias sociais em espaços rurais e urbanos, relevando práticas juvenis em contexto; idosos na cidade e no campo; economia social e renovação económica da cidade; processos de reabilitação urbana; a presença de vários “outros” das “nossas” cidades;
- Economia, política e governação: formação da cidade, grupos económicos e o papel do Estado e dos municípios; espaço público e cidadania urbana; locais e redes de interação social; participação social em contexto urbano; lobies e clientelismos; movimentos sociais; interculturalidade...;
- política e ação cultural: contextos de produção e circulação cultural: associações e clubes; novos acontecimentos urbanos;
- competição intercidades; turismo urbano e turismo rural; a cidade dos festivais; discursos, imagens e novas narrativas...;
- patrimónios e rituais urbanos e rurais: quotidianidades e modos de vida e (con)vivência; reinvenção dos lugares; sociabilidades, interações e identidades grupais; movimentos de resistência e modernização;
- planeamento e gestão dos territórios: conflitos e coesão social; dimensões sociais da infraestruturação urbana (vg. habitação, transportes e equipamentos sociais), (sub)urbanização, mobilidades urbanas e interurbanas;
- o rural-urbano: de processos de resistência e/ou adaptação à revalorização e reinvenção de ruralidades e urbanidades em vista do desenvolvimento local e regional e do bem-estar social.

As regras e prazos a considerar para a submissão dos resumos, assim como mais informações sobre o IX Congresso Português de Sociologia podem ser consultados no *site* da APS em <http://www.aps.pt/>.